

EM DEFESA DA DEMOCRACIA E DA SABESP DO POVO PAULISTA

À COMUNIDADE SABESPIANA,

O segundo turno das eleições para o Governo do Estado de São Paulo é uma encruzilhada para o futuro da SABESP, da população paulista e de você, funcionário ativo ou aposentado da SABESP.

Nessa encruzilhada só há dois caminhos a escolher: um deles representado pelo candidato Tarcísio de Freitas e o outro por Fernando Haddad.

O **caminho de Tarcísio**, que até meses atrás não morava em São Paulo ou sequer tomava a nossa água, **é um caminho que conduz a uma única alternativa para a SABESP: a privatização nos moldes da CEDAE carioca**. Por diversas vezes em entrevistas e debates, o candidato manifestou essa decisão reafirmando que, ao contrário de Doria, ele cumpre o que promete. A obsessão privatista de Tarcísio e o resultado do 1º turno levaram a uma alta de 17,58% nas ações da SABESP negociadas na Bovespa-B3 que obrigou a empresa a publicar um “Comunicado ao Mercado” (<https://ri.SABESP.com.br/informacoes-financeiras/submetidas-a-cvm/>). Ainda, a palavra SABESP não é citada uma única vez em suas propostas de governo.

O **caminho de Haddad conduz à manutenção da SABESP sob controle acionário do Estado e ao fortalecimento de sua atuação**. Haddad fez diversas gravações reiterando esse compromisso e enviou representantes de grande peso político aos debates promovidos por APU e ABES. Eles enfatizaram o papel central da SABESP pública e fortalecida na proposta de governo de Haddad, com o compromisso de estender o atendimento social, melhorar a qualidade das águas de nossos rios e destinar recursos para a universalização do saneamento.

Não há motivos operacionais ou financeiros para privatizar a SABESP, maior empresa de saneamento das Américas, reconhecida pela população paulista e prefeitos de 375 municípios por seus serviços de excelência no saneamento básico a preços acessíveis para todas as camadas sociais. Em poucos anos a SABESP alcançará pleno atendimento em água e esgotos, gerando saúde para mais de 31 milhões de pessoas.

Privatização do saneamento conduz a tarifas mais altas, à exclusão de acesso aos mais pobres e ao abandono à própria sorte dos municípios de pequeno e médio porte, a demissão em massa de trabalhadores e trabalhadoras, como na CEDAE, do Rio de Janeiro. Nem a SABESPREV escapará, pois será inevitável a retirada do patrocínio da empresa em planos de previdência, tal qual nas empresas de energia. Tampouco continuará a pagar as aposentadorias dos G-Zero.

As entidades signatárias, representativas da comunidade SABESP, não poderiam omitir-se ante essa ESCOLHA NADA DIFÍCIL, pois, antes de tudo, defendemos o fortalecimento da SABESP pública, do saneamento paulista, dos direitos humanos à água e ao saneamento, do emprego e da aposentadoria de sabespianos e sabespianas.

Neste segundo turno, no dia 30 de outubro, para a sobrevivência de tudo isso é preciso que vocês, seus familiares e as pessoas que lhes querem bem, tomem a decisão do voto consciente dos impactos desta decisão para a sociedade, para nós empregados e nossas famílias.

***Este é o ÚNICO CAMINHO QUE DEVE SER ESCOLHIDO:
NÃO, À PRIVATIZAÇÃO!***



Sintaema

